

[B]³

Portabilidade digital

Manual para desenvolvimento da API e habilitação nos ambientes

Histórico de Revisão

| Data | Versão | Descrição |
|------------|--------|--|
| 02/02/2024 | 1.0 | Versão Inicial |
| 14/02/2025 | 1.1 | Alterações nas seções para contemplar regras da RCVM 210 |
| 15/04/2025 | 1.2 | Atualizações dos payloads |

Sumário

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO | 4 |
| Contexto | 4 |
| Área do investidor | 4 |
| Portabilidade digital | 4 |
| | |
| VISÃO GERAL | 5 |
| 1. Solicitação de portabilidade | 5 |
| 1.1. Portabilidade digital solicitada na área do investidor da B3..... | 5 |
| 1.1.1 Etapas da solicitação pelo investidor..... | 5 |
| 1.1.2. Etapas de confirmação do custodiante origem..... | 8 |
| 1.2. Portabilidade solicitada no custodiante de origem | 9 |
| 1.3. Portabilidade solicitada no custodiante de destino..... | 10 |
| 2. Efetivação da portabilidade..... | 11 |
| 2.1. Listados | 12 |
| 2.2. Balcão..... | 12 |
| 2.3. Fundos não registrados na B3..... | 13 |
| 2.4. Outros ativos não custodiados na B3..... | 13 |
| 3. Tratamento de fluxos alternativos..... | 13 |
| | |
| INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO | 14 |
| Seção 1) Configurações prévias..... | 14 |
| Passo 1.1) Obter o pacote de acesso no ambiente de CERT | 14 |
| Passo 1.2) Obter token de autorização | 16 |
| Passo 1.3) Health check – Chamar API para validar a autenticação e autorização | 17 |
| Seção 2) Configuração dos serviços e credenciais do participante | 19 |
| Passo 2.1) Configurar serviço e credenciais para a B3 obter token | 19 |
| Passo 2.2) Implementação do serviço de confirmação | 21 |
| Passo 2.2.1) Implementar serviço de confirmação (Versão Atual)..... | 21 |
| Passo 2.2.2) Implementar serviço de confirmação (RCVM 210) | 24 |
| Seção 3) Confirmação do investidor e retorno para a B3..... | 29 |
| Passo 3.1) Implementar o front da confirmação nas aplicações ao investidor..... | 29 |
| Passo 3.2) Retornar à B3 informando confirmação ou rejeição..... | 30 |
| Passo 3.2.1) Retornar à B3 informando confirmação ou rejeição (Versão Atual) | 30 |

| | |
|---|----|
| Passo 3.2.2) Retornar à B3 informando confirmação ou rejeição (Versão RCVM 210)..... | 32 |
| Seção 4) Envio de portabilidades iniciadas nas Instituições de Origem ou Destino (RCVM 210) | 37 |
| Passo 4.1) Implementar o front para envio dos dados | 37 |
| Passo 4.2) Envio da solicitação de Portabilidade à B3..... | 38 |
| Seção 5) Serviço de recebimento de status das portabilidades iniciadas na Instituição de Destino (RCVM 210) | 47 |
| Passo 5.1) Retorno do status de Confirmação ou Rejeição | 47 |
| Seção 6) Envio de URLs e credenciais para a B3..... | 50 |
| Passo 6.1) Envio das URLs e credenciais via Portal de serviços – CERT/HML..... | 50 |
| Passo 6.2) Testes de portabilidade no ambiente de CERT/HML..... | 50 |
| Passo 6.3) Envio das URLs e credenciais via Portal de serviços – PROD..... | 50 |
| Seção 7) Principais Contatos | 51 |

INTRODUÇÃO

Contexto

As Resoluções CVM nº 209 e 210 de 2024 introduziram novos requisitos para o processo de portabilidade de valores mobiliários e estabelece que o mercado deve se adequar a partir de 1º de julho de 2025.

A portabilidade digital visa substituir as operações manuais e em papel nas solicitações dos investidores durante as transferências de seus ativos, facilitando o processo de mudança de custodiantes, com mais rapidez e facilidade.

Uma das principais alterações da resolução é que os custodiantes, intermediários e central depositária devem disponibilizar interface digital aos investidores para solicitação de portabilidade.

Dessa forma, é necessário que os custodiantes estejam aptos a receber e tratar as solicitações de portabilidade recebidas pela central depositária da B3 via área do investidor.

Ainda, visando estabelecer uma comunicação eficiente e padronizada entre os custodiantes, ampliamos a solução para contemplar as solicitações de portabilidade recebidas diretamente pelos participantes, incluindo outros ativos que não estejam depositados na B3.

Área do investidor

A Área do investidor da B3 é uma plataforma web na qual o investidor se autentica e acessa seus dados de investimento: posição consolidada, extrato de movimentações, negociações realizadas, eventos provisionados, gráficos, relatórios, entre outros. Trata-se de um dos principais canais de comunicação entre a B3 e os investidores, contando com diversas funcionalidades que ajudam seus usuários a se informar e realizar tarefas. A autenticação dos usuários é feita pelo CPF e o cadastro vem dos diferentes sistemas de cadastro da B3, possibilitando relacionar os investidores às suas contas, dados cadastrais, posições e movimentações. Os dados exibidos na Área do investidor são diariamente carregados e referem-se ao fechamento do dia anterior (posição D-1).

Portabilidade digital

A B3 desenvolveu uma solução de Portabilidade digital na Área do investidor, permitindo que o investidor solicite, via tela, de forma digital, a transferência de seus investimentos de uma instituição financeira para a outra.

Além disso, ampliamos a solução para também contemplar a comunicação entre os participantes para tratar as solicitações de portabilidade recebidas diretamente das interfaces digitais dos custodiantes e incluir outros tipos de ativos que não estão depositados na B3.

VISÃO GERAL

Os investidores podem solicitar a portabilidade de investimentos por meio de interface digital disponibilizada pelos custodiantes, intermediários e central depositária.

Para auxiliar no entendimento do processo e padronizar a comunicação entre os participantes, organizamos o fluxo de portabilidade em duas etapas principais:

1. Solicitação da portabilidade; e
2. Efetivação da portabilidade.

O fluxo de Solicitação está disponível 24 horas, 7 dias por semana, para solicitação de portabilidade de valores mobiliários pelos investidores e pode ser realizado diretamente para o custodiante origem, custodiante destino ou para a central depositária via Área do investidor.

Esse procedimento viabiliza que o custodiante origem, onde os ativos a serem transferidos estão custodiados, confirme que o investidor solicitou a portabilidade a fim de mitigar riscos de portabilidade decorrente de fraude no cadastro ou acesso à conta do investidor na instituição destino.

O fluxo de Efetivação está disponível em dias úteis, durante o funcionamento dos sistemas dos participantes, e contempla a análise dos custodiantes, identificando eventuais impedimentos para a realização da portabilidade, troca de informações e a efetivação da movimentação do ativo para o custodiante de destino.

Esse procedimento considera as características de cada tipo de ativo, podendo ser: Listados; Balcão; Fundos não registrados na B3; e outros ativos que não estão na B3.

1. Solicitação de portabilidade

Como mencionado anteriormente, os investidores podem solicitar a portabilidade, por meio de interface digital, para o custodiante de origem, custodiante de destino ou para a central depositária através da área do investidor.

Descreveremos cada um dos processos de solicitação a seguir:

1.1. Portabilidade digital solicitada na área do investidor da B3

A Portabilidade de investimentos é uma funcionalidade da Área do investidor que permite aos investidores solicitarem a transferência de seus investimentos de uma instituição financeira para a outra. O investidor deverá iniciar o fluxo de solicitação na tela inicial do menu “Portabilidade” da Área do investidor, selecionando a instituição de onde deseja retirar seus investimentos. Ao selecionar a instituição o usuário será encaminhado para a página de solicitação, que conta com as seguintes etapas:

1.1.1 Etapas da solicitação pelo investidor

- Seleção da instituição de origem

Investidor confirma a instituição de origem selecionada na tela inicial de portabilidade e seleciona a conta para portabilidade de listados, se houver mais de uma conta, para a portabilidade de balcão não é necessário a seleção de contas pelo investidor.

- Seleção dos produtos

Investidor seleciona quais ativos e proventos (eventos em dinheiro provisionados) que deseja transferir, tal como suas quantidades. Para ativos, será possível solicitar a transferência parcial, isto é, se o investidor possui 100 quantidades, poderá transferir apenas 10, por exemplo. Já para proventos, não será possível solicitar a transferência parcial, e sim apenas do valor total.

- Seleção da instituição de destino

Investidor seleciona a instituição e a conta de destino (quando for uma portabilidade de listados), isto é, a instituição e a conta para onde deseja transferir seus investimentos. Já para a portabilidade de balcão não é necessário a seleção de contas pelo investidor.

- Aceite dos termos e comando de transferir

Investidor deverá ler e aceitar o termo antes de concluir a solicitação clicando no botão “Transferir”. Haverá a opção de ativar ou desativar o recebimento de notificações via e-mail sobre as atualizações da solicitação, e haverá também uma descrição dos próximos passos (sobre a etapa de confirmação).

Além disso, deverá consentir expressamente que aceita que a sua solicitação de portabilidade seja realizada para parte dos ativos solicitados, caso seja identificado algum impedimento que impeça a transferência de um ou mais ativos, ou somente se todos os ativos foram transferidos para o custodiante de destino.

- Confirmação

Nesta etapa o investidor será orientado a acessar o site ou app da instituição de origem para confirmar que foi ele mesmo que realizou a solicitação de transferência. Trata-se de uma etapa para reforçar a segurança do processo e evitar fraudes, obrigando o usuário a passar também pela verificação de segurança da instituição financeira cedente para conseguir fechar o processo de solicitação. Esta etapa é viabilizada por uma API que permite a comunicação entre Área do investidor e instituição de origem – este é o objeto principal desta documentação e será descrito de forma detalhada nas próximas seções. O investidor terá 4 horas para realizar a confirmação.

- Acompanhamento

O investidor poderá acompanhar o andamento de sua solicitação e solicitar o cancelamento por meio da funcionalidade de acompanhamento. Os dados da solicitação serão salvos no sistema da B3 durante o comando de “Transferir” e os principais cenários possíveis serão os seguintes:

Cenário de sucesso

Principais status exibidos no acompanhamento:

- Pendente – Aguardando confirmação na instituição de origem.
- Confirmação realizada – Solicitação enviada. Aguardando o recebimento por parte das instituições de origem e destino.
- Solicitação recebida pela instituição de origem – Em análise.
- Portabilidade iniciada pela instituição de origem.
- Portabilidade concluída com sucesso.

Cenário de falha na comunicação via API para possibilitar a confirmação

No cenário em que há falha de comunicação entre Área do investidor e instituição de origem (falha na API), o investidor verá uma tela informando sobre o erro e possibilitando o reenvio da solicitação. Principais status exibidos no acompanhamento:

- Pendente – Falha na comunicação com a instituição de origem. Aguardando o reenvio.

Cenário de rejeição do investidor no momento da confirmação

Principais status exibidos no acompanhamento:

- Pendente – Aguardando confirmação na instituição de origem.
- Cancelada – Portabilidade não autorizada pelo investidor na instituição origem.

Cenário de não autorização do investidor dentro de 4h

O investidor deverá confirmar ou rejeitar a solicitação no site ou app da instituição de origem dentro do período de 4 horas, contando a partir do momento em que a solicitação foi salva no sistema da Área do investidor (a solicitação é salva após o clique no botão “Transferir” da etapa de aceite de termo). Principais status exibidos no acompanhamento:

- Pendente – Aguardando confirmação na instituição de origem.
- Cancelada – Portabilidade não confirmada pelo investidor na instituição origem. Não houve confirmação dentro do prazo máximo de 4 horas.

Cenário de não autorização da solicitação por parte da instituição de origem

Principais status exibidos no acompanhamento:

- Pendente – Aguardando confirmação na instituição de origem.
- Confirmação realizada – Solicitação enviada. Aguardando o recebimento por parte das instituições de origem e destino.
- Solicitação recebida pela instituição de origem – Em análise.
- Portabilidade não autorizada pela instituição de origem. (inclui motivo)

Cenário de erro ou falha na transferência

Este cenário poderá ser originado por um erro sistêmico da própria instituição de origem ou por uma inconsistência na validação da depositária (B3). Principais status exibidos no acompanhamento:

- Pendente – Aguardando confirmação na instituição de origem.
- Confirmação realizada – Solicitação enviada. Aguardando o recebimento por parte das instituições de origem e destino.
- Solicitação recebida pela instituição de origem – Em análise.
- Portabilidade iniciada pela instituição de origem.
- Portabilidade não realizada. Falha reportada pela instituição de origem.

Cenário de cancelamento a pedido do investidor

O investidor poderá solicitar o cancelamento da solicitação (total ou item a item) enquanto estiver no status “Em análise”. Antes da confirmação e após o início do processamento da portabilidade o botão “Cancelar” estará desabilitado nas páginas de acompanhamento. Principais status exibidos no acompanhamento:

- Pendente – Aguardando confirmação na instituição de origem.

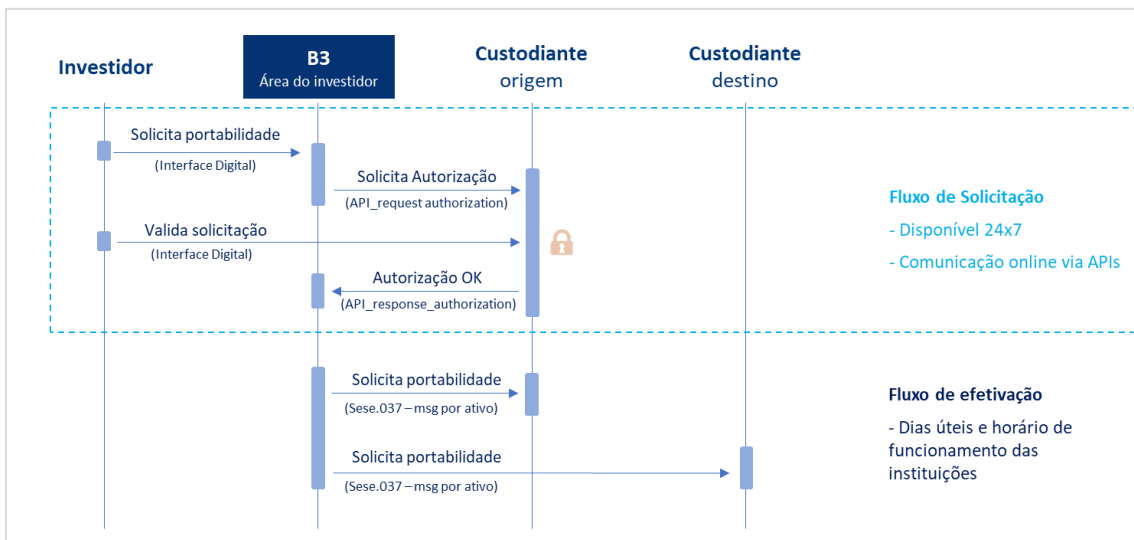
- Confirmação realizada – Solicitação enviada. Aguardando o recebimento por parte das instituições de origem e destino.
- Solicitação recebida pela instituição de origem – Em análise.
- Em cancelamento. Cancelamento solicitado pelo investidor.
- Cancelada – Esta portabilidade foi cancelada a pedido do investidor.
ou
- Cancelamento não realizado. Portabilidade em processamento.

1.1.2. Etapas de confirmação do custodiante origem

A solicitação de portabilidade realizada via área do investidor da B3 deve ser confirmada pelo custodiante origem a fim de mitigar riscos de segurança no processo.

Para isso, é necessário que o custodiante disponibilize mecanismos para que o investidor valide sua solicitação por meio digital e que disponibilize API para que a B3 solicite autorização sempre que receber uma solicitação do investidor.

Fluxo simplificado entre B3 e custodiantes para confirmação da solicitação de portabilidade:



Conforme citado anteriormente, a confirmação do investidor no site/app da instituição de origem se dará por meio de uma comunicação via API. A Área do investidor acionará a API chamando o serviço de confirmação desenvolvido pela instituição de origem e informando no payload os dados do investidor e da solicitação.

A instituição de origem deverá disponibilizar ao investidor uma forma digital e segura de realizar essa confirmação ou rejeição, preferencialmente alertando-o por meio de uma notificação e exigindo uma autenticação para garantir a segurança do processo.

Após a confirmação do investidor, a instituição de origem responderá à Área do investidor acionando a API que chama o serviço de confirmação desenvolvido pela B3 e informando no payload os dados do investidor, da solicitação e o token da transação para fins de controle do custodiante origem ao longo do processo.

Este mecanismo é o objeto principal desta documentação e será mais detalhado no passo a passo da próxima seção.

É importante lembrar que o usuário deverá realizar a confirmação ou rejeição dentro do prazo de 4 horas informado na Área do Investidor e após esse período a solicitação será cancelada automaticamente. Recomenda-se a utilização de um agendamento para “expiração” da confirmação também na jornada desenvolvida pela instituição de origem. No caso de a instituição de origem responder a API com confirmação/rejeição após o prazo máximo ou responder novamente uma solicitação que já tenha sido respondida anteriormente será retornado um erro 400 (BadRequest) informando:

"Não foi possível confirmar a autenticação. O status da transferência é diferente de pendente."

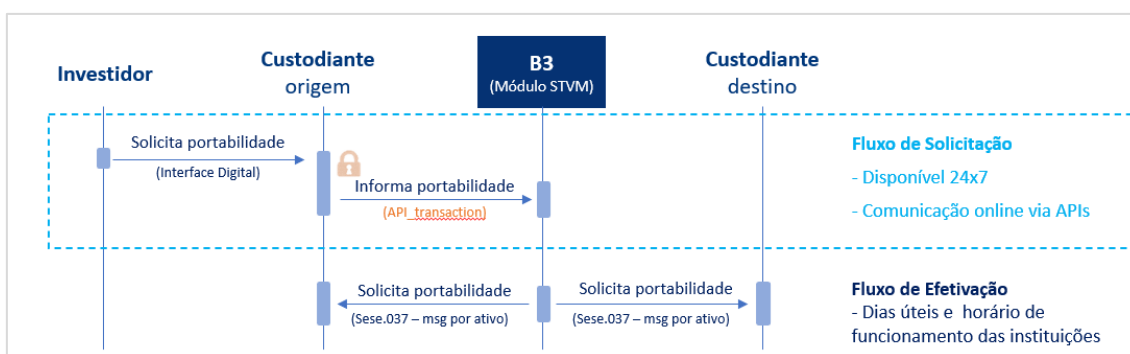
Ao receber a confirmação por parte da instituição de origem, a Área do investidor gerará automaticamente uma mensagem que representa “oficialmente” a solicitação de portabilidade criada pelo investidor, e esta mensagem será enviada para as instituições de origem e de destino. Esta mensagem será trafegada pelo iMercado e representará um equivalente digital ao formulário STVM, contendo todas as informações necessárias para a realização da transferência.

Esse processo está sendo tratado como fluxo de efetivação e será detalhado em uma seção específica.

1.2. Portabilidade solicitada no custodiante de origem

Caso o investidor tenha solicitado a portabilidade diretamente na interface digital do custodiante de origem, o custodiante poderá utilizar a solução de portabilidade disponível pela B3 para auxiliar na comunicação entre participantes e padronização do processo.

Fluxo simplificado entre B3 e custodiantes para iniciar o processo de portabilidade:



Para isso é necessário que o custodiante informe para a B3, via API, a portabilidade recebida de seu investidor e quais foram os ativos solicitados, incluindo a categoria de cada ativo (Listados, Balcão, Fundos não registrados na B3 e Outros) que será utilizado para tratamento de fluxos distintos.

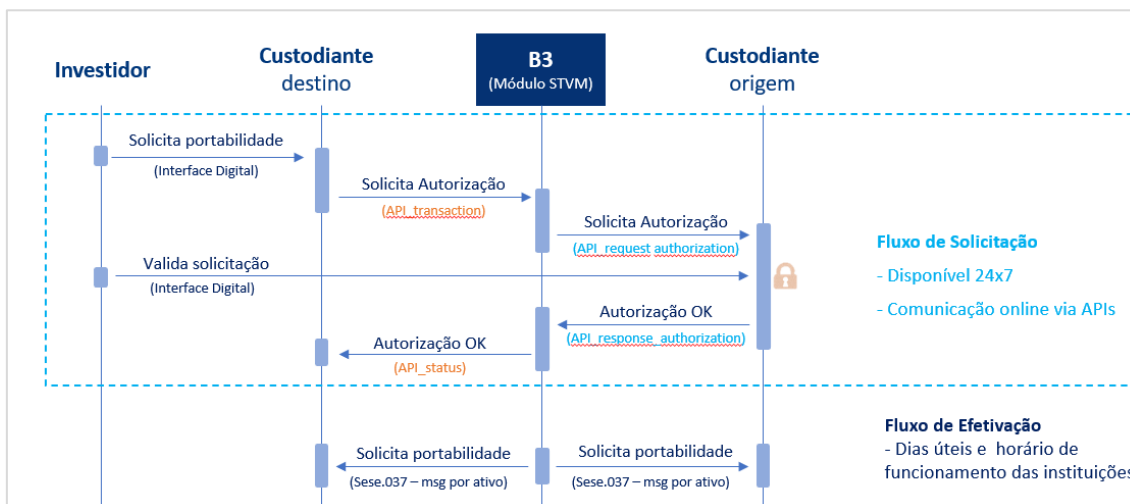
A B3 irá retornar o número de portabilidade para controle do custodiante e, até o próximo dia útil, irá direcionar as mensagens relativas ao fluxo de efetivação, conforme cada tipo de ativo, para os custodiantes origem e destino realizarem a análise e movimentação dos ativos.

Cada mensagem conterá um identificador único (CommonID) que será gerado pela B3 e deverá ser incluído pelos custodiantes nas operações de transferências nos sistemas das Centrais Depositárias da B3 ao final do processo. O fluxo de efetivação será detalhado em uma seção específica.

1.3. Portabilidade solicitada no custodiante de destino

Caso o investidor tenha solicitado a portabilidade diretamente na interface digital do custodiante de destino, o custodiante poderá utilizar a solução de portabilidade disponível pela B3 para auxiliar na comunicação entre participantes e padronização do processo.

Fluxo simplificado entre B3 e custodiantes para confirmação da solicitação do investidor e início do processo de portabilidade:



O custodiante deve requisitar a autorização da portabilidade recebida pelo seu investidor para a B3, informando a relação de ativos solicitados, ou alternativamente, se foi solicitado a portabilidade de todos os ativos.

A B3 irá retornar o número de portabilidade para controle do custodiante (destino) e solicitar a confirmação do investidor no custodiante origem (processo similar ao realizado na portabilidade recebida pela central depositária via Área do investidor).

A instituição de origem deverá disponibilizar ao investidor uma forma digital e segura de realizar essa confirmação ou rejeição, preferencialmente alertando-o por meio de uma notificação e exigindo uma autenticação para garantir a segurança do processo.

Após a confirmação do investidor, a instituição de origem utilizará a API de confirmação desenvolvido pela B3, informando no payload os dados do investidor, da solicitação e o token obtido na comunicação. Caso tenha sido solicitado a portabilidade de todos os ativos, também informar a relação de ativos a serem transferidos, incluindo a categoria de cada ativo (Listados, Balcão, Fundos não registrados na B3 e Outros) que será utilizado para tratamento de fluxos distintos.

É importante lembrar que o usuário deverá realizar a confirmação ou rejeição dentro do prazo informado pelo custodiante (obs. considerar inicialmente 4 horas como padrão) e após esse período a solicitação será cancelada na B3. Recomenda-se a utilização de um agendamento para “expiração” da confirmação também na jornada desenvolvida pela instituição de origem e destino. No caso de a instituição de origem responder a API com confirmação/rejeição após o prazo máximo ou responder novamente uma solicitação que já tenha sido respondida anteriormente será retornado um erro 400 (BadRequest) informando:

"Não foi possível confirmar a autenticação. O status da transferência é diferente de pendente."

Ao receber a confirmação por parte da instituição de origem, a B3 informará o custodiante destino via API a resposta do investidor. Em seguida será gerado automaticamente uma mensagem que representa “oficialmente” a solicitação de portabilidade criada pelo investidor, e esta mensagem será enviada para as instituições de origem e de destino. Esta mensagem será trafegada pelo iMercado e representará um equivalente digital ao formulário STVM, contendo todas as informações necessárias para a realização da transferência. A B3, até o próximo dia útil, irá direcionar as mensagens relativas ao fluxo de efetivação, conforme cada tipo de ativo, para os custodiantes origem e destino realizarem a análise e movimentação dos ativos.

Cada mensagem conterá um identificador único (CommonID) que será gerado pela B3 e deverá ser incluído pelos custodiantes nas operações de transferências nos sistemas das Centrais Depositárias da B3 ao final do processo.

O fluxo de efetivação será detalhado em seção específica abaixo.

2. Efetivação da portabilidade

Ao ser concluído a etapa de solicitação, com a confirmação do investidor pelo custodiante origem, inicia-se a etapa de efetivação da portabilidade.

Nesse processo, a B3 gerará automaticamente uma mensagem que representa “oficialmente” a solicitação de portabilidade criada pelo investidor, e que será enviada para as instituições de origem e de destino.

Esta mensagem será trafegada pelo iMercado e representará o equivalente digital ao formulário STVM, contendo todas as informações necessárias para a realização da transferência, respeitando as características de cada ativo.

Para receber e enviar mensagens do iMercado as instituições deverão ter contratada sessão do iMercado e deverá adquirir ou desenvolver um sistema de leitura e envio desse tipo de mensageria.

Após receber a mensagem inicial de solicitação de portabilidade gerada pela B3 (sese.037), as instituições deverão reportar o recebimento, enviando automaticamente uma resposta com status de “solicitação recebida” e em seguida seguir com as análises da portabilidade em questão. Todas as mensagens enviadas pelos sistemas das instituições envolvidas serão salvas no banco de dados da B3 e algumas atualizarão o status da solicitação na área de acompanhamento de status da portabilidade.

As mensagens serão tratadas em fluxos distintos, a depender do tipo de ativo, para facilitar o tratamento dos custodiantes, sendo separado por:

- Listados;
- Balcão;
- Fundos não registrados na B3; e
- Outros ativos.

Descreveremos cada um dos processos a seguir:

2.1. Listados

Para receber e enviar mensagens do iMercado para ativos Listados, ou respectivos proventos, os participantes deverão ter contratado a sessão 30 do iMercado e adquirir ou desenvolver um sistema de leitura e envio desse tipo de mensageria.

Após analisar a solicitação e constatar que a portabilidade pode ser efetuada, a instituição de origem deverá enviar uma mensagem de comando de transferência (SESE.023) para a Depositária da B3. No caso de sucesso ambos os participantes receberão uma SESE.025.

O comando de transferência para a Depositária da B3 deve conter o CommonID, identificador único por ativo informado na mensagem de solicitação da portabilidade para o custodiante.

Caso seja uma solicitação de transferência de ativos com características de Renda Fixa a instituição de origem envia uma SESE.023 e recebe uma SESE.024 informando o status de “pendente de aprovação por parte da instituição de destino”. Neste caso a instituição de destino recebe uma SESE.037 com os dados da transferência e aprova com uma BVMF.800. Após aprovação da instituição de destino, os custodiantes envolvidos no fluxo recebem a mensagem SESE.025 confirmando a transferência.

Para enviar e receber mensagens da depositária a instituição de origem deverá ter contratada a sessão 70 e deverá adquirir ou desenvolver um sistema de leitura e envio desse tipo de mensageria.

O sistema da depositária fará as validações automáticas necessárias e responderá para a instituição de origem informando sucesso ou falha na transferência do saldo entre as contas solicitadas. A instituição de origem deverá reportar automaticamente esta atualização de status via iMercado para a Área do investidor, concluindo o processo de transferência e atualização de status da portabilidade.

2.2. Balcão

Para receber e enviar mensagens do iMercado para ativos do Balcão B3, os participantes deverão ter contratado a sessão 30 do iMercado e adquirir ou desenvolver um sistema de leitura e envio desse tipo de mensageria.

Os participantes também deverão realizar a vinculação entre contas SINCAD e NoMe para a utilização do iMercado mencionado. Para a realização do procedimento é necessário acessar o sistema NoMe nas funções: *Controle de Acesso > Família > Manutenção > Inclusão de Participante SINCAD Inteira* ou *Controle de Acesso > Família > Manutenção > Manutenção de Participante SINCAD Inteira*, os perfis de acesso no NoMe para realizar a vinculação são de Administrador e Supervisor e as categorias no cadastro SINCAD aceitas são ACST (Agente de Custódia) e CUSB (Custodiante de Balcão).

Após analisar a solicitação e constatar que a portabilidade pode ser efetuada, os participantes deverão realizar a operação de Transferência Sem Financeiro (53) via API (Transfer), Arquivo (LCOP) ou Tela no sistema NoMe.

O lançamento da operação no NoMe deve conter o CommonID, identificador único por ativo informado na mensagem de solicitação da portabilidade, além de outras informações do ativo como Preço Unitário (PU) e Data de Aquisição.

Os participantes poderão consultar os dados de PU e Data de Aquisição através da função *Operações>>Controle de Saldo Analítico>>PU e Data de Aquisição – Saldo Analítico no sistema NoMe*. Até o momento, os dados estão disponíveis para as **Debentures (DEB)** a partir de setembro de 2023 e os Certificado de Depósito Bancário (**CDB em regime depositados**) a partir de outubro de 2024, considerando todas as operações que movimentam saldo.

Caso os participantes queiram utilizar a automatização para obter os dados de Características de ativos e Agenda de eventos deverão desenvolver a solução através da solução e-Watcher.

2.3. Fundos não registrados na B3

Para receber e enviar mensagens do iMercado para fundos não registrados na B3, os participantes deverão ter contratado a sessão 30 do iMercado e adquirir ou desenvolver um sistema de leitura e envio desse tipo de mensageria.

Este fluxo se aplica apenas para fundos não registrados na B3 em que os participantes envolvidos (custodiantes de origem, custodiante de destino e administrador do fundo) utilizem a solução da RTM (Hub Fundos).

Neste caso, além da comunicação para os custodiantes via iMercado (SESE.037), a B3 também enviará a solicitação para a RTM apoiar no processo de portabilidade do fundo.

A operacionalização deste processo poderá ser realizada via plataforma Hub Fundos da RTM para apoiar nas informações e comunicação entre os participantes envolvidos.

2.4. Outros ativos não custodiados na B3

Para receber e enviar mensagens do iMercado dos demais ativos não tratados nos fluxos anteriores, os participantes deverão ter contratado a sessão 30 do iMercado e adquirir ou desenvolver um sistema de leitura e envio desse tipo de mensageria.

Após analisar a solicitação e constatar que a portabilidade pode ser efetuada, os participantes deverão realizar as portabilidades nos respectivos sistemas envolvidos.

3. Tratamento de fluxos alternativos

Ao analisar a solicitação de portabilidade os participantes podem se deparar com situações que demandam um tratamento diferenciado ou até mesmo o cancelamento da solicitação.

Abaixo segue a relação de possibilidade e respectivos tratamentos para essas situações:

- Informar a extensão do prazo previsto

Caso o custodiante origem não consiga cumprir a efetivação da portabilidade dentro do prazo previsto na regulação vigente, deve informar o investidor sobre a extensão do prazo estimado.

Nesse caso, o custodiante envia a mensagem sese.037 via iMercado para a B3, informando a atualização do prazo previsto.

- Cancelamento solicitado pelo investidor

O investidor pode solicitar o cancelamento da portabilidade através da mensagem sese.020 quando o status, do campo 4.6.1.1.1 - Identification (Status da Transferência) da mensagem

sese.037 estiver *Em Análise (0008 – Entry)*, para esse cenário os custodiantes envolvidos responderão com a mensagem sese.027. Caso o status seja diferente de *Em Análise* o investidor não conseguirá solicitar o cancelamento pela Área do Investidor.

Considerações:

O investidor somente poderá solicitar o cancelamento da portabilidade na interface digital que recebeu a sua solicitação original, enquanto o status estiver *Em Análise*.

A opção de cancelamento deve estar disponível ao investidor pelo menos até um dia após a solicitação da portabilidade, desde que não tenha sido efetivada pelo custodiante origem.

- Cancelamento informado pelo custodiante, impedimento insuperável

Caso o custodiante origem identifique algum impedimento insuperável para a portabilidade, deve informar o investidor o motivo para o cancelamento da solicitação.

Nesse caso, o custodiante envia a mensagem sese.037 via iMercado para a B3, informando o status de Rejeição (0006 – Rejected) através do campo 4.6.1.1.1 – Identification e utilizará os motivos já padronizados pelo campo (4.6.1.2. 1.1 – Identification) na lista de domínios do ExternalReasonRejectionCode.

- Portabilidade integral, sem a possibilidade de transferências de parte dos ativos

Caso os custodiantes identifiquem uma solicitação de Portabilidade Total, essa análise é possível através da mensagem Supl. sese.037 no campo (2.9 – TotalPortabilityIndicator) e posterior a análise, o custodiante destino envia uma mensagem sese.037 para o custodiante origem através do campo 4.6.1.1.1 - Identification (Status da Transferência) com os status (0016 - Aceita Portabilidade Total ou 0017- Rejeita Portabilidade Total).

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO

O objetivo é orientar os participantes quanto ao processo de habilitação para portabilidade digital junto à Área do investidor da B3.

Nas próximas seções o leitor encontrará as instruções detalhadas para realizar todas as etapas do processo, passando pelas configurações prévias, implementação de serviços, envio dos dados para a B3, testes no ambiente de Homologação (CERT) e habilitação em produção (PROD).

Seção 1) Configurações prévias

Nesta seção será descrito como o participante deverá obter o pacote de acesso, obter o token de autorização e fazer uma primeira validação “healthcheck”, garantindo previamente que os sistemas do participante e da B3 conseguirão se integrar de forma segura no sentido Participante > B3.

Passo 1.1) Obter o pacote de acesso no ambiente de CERT

O endpoint da API de negócio de confirmação implementa Mutual TLS 1.2 Authentication (também conhecido como Two-Way TLS 1.2 Authentication) para autenticar e OAuth 2.0 para autorizar sua aplicação.

Seguindo os passos a seguir será possível validar a comunicação entre a ponta do participante e a B3.

Para implementar o padrão de segurança você irá precisar dos certificados digitais e senha, necessários na implementação do Mutual TLS 1.2 Authentication e do `client_id` e `client_secret` (duas strings que funcionam como usuário e senha) para obtenção do token de autorização.

Esse conjunto de arquivos será chamado de "pacote de acesso" neste manual. O pacote de acesso te identifica unicamente na B3, ele é seu passaporte e deve ser armazenado com segurança. Alguém com acesso a esses arquivos poderá se passar por você.

No ambiente de CERT você poderá obter o pacote de acessos através da API abaixo:

```
POST /api/acesso/autoservico/stvm
Host: apib3i-cert.b3.com.br
Content-Type: application/json
{
  "nome": "Nome do participante",
  "documento": "12345678000190",
  "email": "email@email.com.br"
}
```

Onde:

| Atributo | Tipo | Obrigatório | Pode ser vazio/nulo? | Descrição |
|-------------|--------|-------------|----------------------|---|
| "nome" | String | Sim | Não | Máximo 120 caracteres |
| "documento" | String | Sim | Não | CNPJ do participante, apenas números |
| "email" | String | Sim | Não | Email válido, será o destinatário do email contendo o pacote de acessos |

Ao consumir essa API com sucesso, você receberá o retorno:

| | |
|--------------------|--|
| HTTP Status | 200 OK |
| Corpo | { "status": "Sucesso", "mensagem": "O pacote de acesso foi enviado para o email informado." } |

O pacote de acessos será enviado como um arquivo .zip anexo ao e-mail indicado no comando executado. O conteúdo do arquivo será o seguinte:

- `XXX.cer`, `XXX.key`, `XXX.p12` e `XXX_senha_p12.txt` (certificados digitais e senha)
- `XXX_client_id_secret.txt` (`client_id` e `client_secret`)

Onde:

`XXX` = CNPJ do participante.

Atenção: Caso o pacote de acesso seja gerado mais de uma vez, os pacotes anteriores se tornarão inválidos e suas credenciais deverão ser desconsideradas.

Passo 1.2) Obter token de autorização

Para obter o token de autorização à API, precisamos do `client_id` e `client_secret` que foram obtidos no passo anterior e consumir a seguinte API:

- Caso o "Content-Type" seja "application/x-www-form-urlencoded"

```
POST /4bee639f-5388-44c7-bbac-cb92a93911e6/oauth2/v2.0/token
Host: login.microsoftonline.com
Content-Type: application/x-www-form-urlencoded
grant_type=client_credentials&client_id=0c991613-4d90-454d-8685-
d466a47669cb&client_secret=3OPOIdg6KDMeWUE-hLf0_b5T6__VFe82-
u&scope=98ddf4b0-f66d-4c96-97ea-9e30306599e7%2F.default
```

Onde:

| Atributo | Tipo | Obrigatório | Pode ser vazio/nulo? | Descrição |
|-----------------|--------|-------------|----------------------|--|
| "grant_type" | String | Sim | Não | Valor fixo "client_credentials" |
| "client_id" | String | Sim | Não | String "Client_ID" recebida no arquivo XXX_client_id_secret.txt |
| "client_secret" | String | Sim | Não | String "Secret" recebida no arquivo XXX_client_id_secret.txt |
| "scope" | String | Sim | Não | Valor fixo "98ddf4b0-f66d-4c96-97ea-9e30306599e7%2F.default" |

- Caso o "Content-Type" seja "multipart/form-data"

```
POST /4bee639f-5388-44c7-bbac-cb92a93911e6/oauth2/v2.0/token
Host: login.microsoftonline.com
Content-Type: multipart/form-data
grant_type=client_credentials&client_id=0c991613-4d90-454d-8685-
d466a47669cb&client_secret=3OPOIdg6KDMeWUE-hLf0_b5T6__VFe82-
u&scope=98ddf4b0-f66d-4c96-97ea-9e30306599e7/.default
```

Onde:

| Atributo | Tipo | Obrigatório | Pode ser vazio/nulo? | Descrição |
|-----------------|--------|-------------|----------------------|--|
| "grant_type" | String | Sim | Não | Valor fixo "client_credentials" |
| "client_id" | String | Sim | Não | String "Client_ID" recebida no arquivo XXX_client_id_secret.txt |
| "client_secret" | String | Sim | Não | String "Secret" recebida no arquivo XXX_client_id_secret.txt |
| "scope" | String | Sim | Não | Valor fixo "98ddf4b0-f66d-4c96-97ea-9e30306599e7/.default" |


```
Authorization: Bearer
eyJ0eXAiOiJKV1QiLCJhbGciOiJSUzI1NiIsImtpZCI6Im5PbzNaRHJPRFhFSzFqS1doWHNsSFJfS1h
FZyJ9.eyJhdWQiOiI5OGRkZjRiMC1mNjZkLTRjOTYtOTdlYS05ZTMwMzA2NTk5ZTciLCJpc3MiOi
JodHRwczovL2xvZ2luLm1pY3Jvc29mdG9ubGluZS5jb20vNGJlZTYzOWYtNTM4OC00NGM3LW
JiYWMTY2I5MmE5MzkwMWU2L3YyLjAiLCJpYXQiOiJlYXQ5MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2
NywiZXhwLjoxNjM3NjYxNzE3LCJhaW8iOiJFMlplbnWUvoL3FybGpvZkZ6NnczTEV4TmwxWFirQV
FBPSIsImF6cCI6IjBjOTkxNjEzLTRjOTAtNDU0ZC04Njg1LWQ0NjZhNDc2NjIjYiImlmF6cGFjci6IjEi
LCJvaWQiOiI0NTg5NDEzOC1jMmE2LTQ2MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2
VQW4yUHVtNGhUeDBTN3JNdVNXVGTSNWhNV21ReVFURTFGaG9YVVpxUjJhY3NWQUFBLiI
sInN1YiI6IjQ1ODk0MTM4LWMyYTYtNDYyMS1hZTE2LWQ0ODJjMzg5NzFjOSIsInRpZCI6IjRiZ
WU2MzlmLTUzODgtNDRjNy1iYmFjLWNIOTJhOTM5MTFNIiIsInV0aSI6Ikhkb2xvbmZtc2tITEF5a
1pjcXcwQUEiLCJ2ZXliOiIyLjAiAifQ.B-5n4jm3WaEdxoPt-
iZ5A4FCWH5IyNaKDN8rTDgOILJqr7PAXtevxmOSy4IEpfL3bEpGY78C2TBt1qWAMoJmUfHp5F
MxjHj035N4SjgBVQTKiA1cFSeirb1w7SKtJLyLC8ivT0sridja4PVLdqDkQhd4qAtLtCnNEI7d7XjS
Rhy0ZCBTh-
loa8GSvWFJqz5c_bTnK80IL_4LxGWNLiXfN6elgm2ISJsHP0PtI7JTty4HD3TrCbO6o6BpG4-
twQQi2KcWJNkpdRsXkUnkC-
M892MI42KGz0f_pV0hmgisrx9FPf5Q9QKflqt9LrLABc8lQLhy5wZPYB3ZO5PGg1g
```

A apresentação de certificado de cliente (Mutual TLS 1.2 Authentication) pode ser implementada de várias formas, de acordo com a linguagem de sua aplicação (JAVA, C#, Python etc.) ou software de requisição HTTP (Postman, JMETER, cURL etc.) que esteja usando. Para fins didáticos, mostraremos como executar essa requisição apresentando certificado de cliente utilizando cURL de uma máquina Linux:

```
curl \
--cert XXX.cer:SENHA \
--key XXX.key \
-k --request GET 'https://apib3i-cert.b3.com.br:2443/api/aceso/healthcheck' \
--header 'Authorization: Bearer
eyJ0eXAiOiJKV1QiLCJhbGciOiJSUzI1NiIsImtpZCI6Im5PbzNaRHJPRFhFSzFqS1doWHNsSFJfS1h
FZyJ9.eyJhdWQiOiI5OGRkZjRiMC1mNjZkLTRjOTYtOTdlYS05ZTMwMzA2NTk5ZTciLCJpc3MiOi
JodHRwczovL2xvZ2luLm1pY3Jvc29mdG9ubGluZS5jb20vNGJlZTYzOWYtNTM4OC00NGM3LW
JiYWMTY2I5MmE5MzkwMWU2L3YyLjAiLCJpYXQiOiJlYXQ5MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2
NywiZXhwLjoxNjM3NjYxNzE3LCJhaW8iOiJFMlplbnWUvoL3FybGpvZkZ6NnczTEV4TmwxWFirQV
FBPSIsImF6cCI6IjBjOTkxNjEzLTRjOTAtNDU0ZC04Njg1LWQ0NjZhNDc2NjIjYiImlmF6cGFjci6IjEi
LCJvaWQiOiI0NTg5NDEzOC1jMmE2LTQ2MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2MjE2
VQW4yUHVtNGhUeDBTN3JNdVNXVGTSNWhNV21ReVFURTFGaG9YVVpxUjJhY3NWQUFBLiI
sInN1YiI6IjQ1ODk0MTM4LWMyYTYtNDYyMS1hZTE2LWQ0ODJjMzg5NzFjOSIsInRpZCI6IjRiZ
WU2MzlmLTUzODgtNDRjNy1iYmFjLWNIOTJhOTM5MTFNIiIsInV0aSI6Ikhkb2xvbmZtc2tITEF5a
1pjcXcwQUEiLCJ2ZXliOiIyLjAiAifQ.B-5n4jm3WaEdxoPt-
iZ5A4FCWH5IyNaKDN8rTDgOILJqr7PAXtevxmOSy4IEpfL3bEpGY78C2TBt1qWAMoJmUfHp5F
MxjHj035N4SjgBVQTKiA1cFSeirb1w7SKtJLyLC8ivT0sridja4PVLdqDkQhd4qAtLtCnNEI7d7XjS
Rhy0ZCBTh-
loa8GSvWFJqz5c_bTnK80IL_4LxGWNLiXfN6elgm2ISJsHP0PtI7JTty4HD3TrCbO6o6BpG4-
twQQi2KcWJNkpdRsXkUnkC-
M892MI42KGz0f_pV0hmgisrx9FPf5Q9QKflqt9LrLABc8lQLhy5wZPYB3ZO5PGg1g'
```

Onde:

| Atributo | Descrição |
|----------|---|
| XXX.cer | Arquivo obtido no passo 1 |
| XXX.key | Arquivo obtido no passo 1 |
| SENHA | String obtida no passo 1, dentro do arquivo XXX_senha_p12.txt |

O retorno será:

| | |
|-------------|--|
| HTTP Status | 200 OK |
| Corpo | { "status": "Sucesso", "mensagem": "Autenticação e autorização do usuário XXX validado com sucesso" } |

Seção 2) Configuração dos serviços e credenciais do participante

Nesta seção serão descritos os serviços que deverão ser implementados pelo participante e quais credenciais deverão ser geradas para possibilitar a comunicação entre os sistemas no sentido B3 > Participante.

Passo 2.1) Configurar serviço e credenciais para a B3 obter token

O participante deverá desenvolver um serviço que retorne um token JWT válido quando a B3 acionar a comunicação via API com o participante. Este acionamento ocorrerá a partir da solicitação de portabilidade de um investidor na Área do investidor e será o primeiro contato entre os sistemas quando uma solicitação for iniciada. Nas próximas seções explicaremos como a URL deste serviço deverá ser informada à B3, mas neste passo é importante salientar que esta URL não precisa ter nenhum formato específico e fica à critério do participante.

O participante deverá gerar as credenciais nos mesmos moldes do que foi descrito na seção anterior: um **certificado** mTLS (Mutual TLS 1.2), sua **senha** e as credenciais **client_id** e **client_secret** para serem usados pela B3 na obtenção do token. Poderá ser gerado também um **scope**, mas o scope é opcional e seu uso fica a critério do participante. Nas próximas seções explicaremos como essas credenciais deverão ser informadas à B3, mas neste passo é importante salientar algumas características de formato de cada uma delas:

- O certificado deverá estar no padrão **.pfx** e a senha no formato **PKCS #12**. A B3 não aceitará certificado nem senha em outros formatos.
- O **client_id** e **client_secret** serão incluídos no corpo (body) da mensagem do tipo POST com os nomes "client_id" e "client_secret". Não deverá ser usado nenhum tipo de encoding para mascaramento dessas informações na obtenção do token.
- O Scope também será incluído no corpo (body) da mensagem do tipo POST com o nome "scope". Necessário ser URL encoded, então "/" deverá ser substituído por "%2F".

| | |
|--|--|
| | <pre>iZ5A4FCWH5IyNaK8rTDgOILJqr7PAxTevxmOSy4IEpfl3bEpGY78C2Tbt1qWAMoJmUfHp5F MxjHj035N4SjgJBVQTkiA1cFSeirlb1w7SKtJLylC8ivT0sjridja4PVLdqDkQhd4qAtLtCnNEI7d7XjS Rhy0ZCBTh- loa8GSvWFJqz5c_bTnK80IL_4LxGWNLiXfn6elgm2ISJsHP0PtI7JTty4HD3TrCbO6o6BpG4- twQQi2KcWJNkpdRsXkUnkC- M892MI42KGz0f_pV0hmgisrx9FPf5Q9QKflqt9LrLABc8lQLhy5wZPYB3ZO5PGg1g" }</pre> |
|--|--|

Onde:

| Atributo | Descrição |
|----------------|--|
| "token_type" | Exibe o tipo de token de segurança que foi emitido. Sempre será "Bearer" |
| "expires_in" | Tempo de validade do token em segundos. Depois desse tempo o token NÃO será mais válido, sendo necessária a geração de um novo token. Sempre será "3599" segundos (1 hora) |
| "access_token" | Token de autorização. Será utilizado pela B3 no cabeçalho da requisição da API descrita no próximo passo. |

Passo 2.2) Implementação do serviço de confirmação

O participante deverá implementar um serviço que, após obtido o token citado no passo anterior, permita que o participante receba os dados do investidor e da solicitação e disponibilize ao investidor uma forma de confirmar ou rejeitar a solicitação em sua interface digital (site ou app, de preferência ambas).

Nos passos seguintes 2.2.1 e 2.2.2 explicaremos como a URL deste serviço deverá ser informada à B3, o modelo de payload e a descrição dos campos a serem informados, sendo que, o passo 2.2.1 descreve a versão vigente deste fluxo, já o passo 2.2.2 descreve a versão para atender a RCVM 210.

Caso a Instituição esteja se certificando para a portabilidade digital (STVM) através do Portal Área do Investidor (B3i) antes da implantação da RCVM 210, deve implementar o passo 2.2.1 e posteriormente o 2.2.2, porém se a Instituição só irá se integrar ao Portal Área do Investidor (B3i) após a disponibilidade do novo fluxo referente a RCVM 210, deverá implementar somente o passo 2.2.2.

Passo 2.2.1) Implementar serviço de confirmação (Versão Atual)

Na próxima seção explicaremos como a URL deste serviço deverá ser informada à B3, mas neste passo é importante salientar algumas características de formato desta URL:

"{host_custodiante}/api/request-authorizations/v1/investors"

Sendo:

{host_custodiante} = Host do serviço do custodiante

Exemplo:

Para {host_custodiante} = "https://exemplo.com.br"

A URL seria: "https://exemplo.com.br/api/request-authorizations/v1/investors"

Para {host_custodiante} = "https://exemplo.com.br/stvm"

A URL seria: "https://exemplo.com.br/stvm/api/request-authorizations/v1/investors"

Para {host_custodiante} = "https://exemplo.com/stvm-b3"

A URL seria: "https://exemplo.com/stvm-b3/api/request-authorizations/v1/investors"

Exemplo de payload

O quadro abaixo mostra um exemplo de payload que será enviado pela B3 no momento da chamada da API de confirmação. O exemplo mostra um ativo que teve solicitação de transferência tanto do ativo quanto de um provento, outro que é só do ativo e outro que é só do provento. Em caso de sucesso no recebimento da chamada, o participante deverá retornar o objeto recebido (mesmo payload).

```
{
  "data":
  {
    "requestTransactionId": "B3i-20211021140000322572",
    "transactionTypeCode": 1,
    "investorName": "André",
    "accountNumber": "12345",
    "document":
    {
      "documentNumber": "99999999999",
      "documentTypeName": "CPF"
    },
    "transactionDateTime": "2021-10-21T14:00:00.001Z",
    "transactionExpirationDateTime": "2021-10-23T14:00:00.001Z",
    "custodianCode": "9999",
    "custodianCodeDestination": "0000",
    "assets":
    [
      {
        "assetCode": "PETR4",
        "assetQuantity": 5000,
        "eventValue": 150.5
      },
      {
        "assetCode": "B3SA3",
        "assetQuantity": 1000
      },
      {

```

```

    "assetCode": "ABEV3",
    "eventValue": 150.5
  }
]
}
}

```

Onde:

| Atributo | Tipo | Descrição |
|---------------------------------|---------|--|
| "requestTransactionId" | String | Protocolo da solicitação gerado pela B3. Máximo 30 caracteres. |
| "transactionTypeCode" | Integer | Código do tipo de transação. Para portabilidade de ativos listados e proventos será sempre 1 e para Balcão 2. No futuro poderá haver outros códigos para portabilidade de TD. |
| "investorName" | String | Nome do investidor. Máximo 120 caracteres. |
| "accountNumber" | String | Código de conta investidor no modelo Sincad. Seleccionada pelo investidor no processo de solicitação. Máximo 50 caracteres. |
| "documentNumber" | String | Número do documento do investidor. Máximo 30 caracteres. |
| "documentTypeName" | String | Tipo de documento do investidor. Poderá ser CPF ou CNPJ. Máximo 4 caracteres. |
| "transactionDateTime" | String | String com data e hora da solicitação de acordo com a especificação RFC-3339, sempre utilizando o fuso horário UTC (formato de hora UTC). |
| "transactionExpirationDateTime" | String | Data e hora de expiração da solicitação. Após esta data e horário a solicitação será cancelada e não poderá mais ser confirmada. O tempo máximo para confirmação deverá ser de 48 horas. |
| "custodianCode" | String | Código operacional do participante de origem no modelo Sincad. Máximo 50 caracteres. |
| "custodianCodeDestination" | String | Código operacional do participante de destino no modelo Sincad. Máximo 50 caracteres. |
| "assetCode" | String | Código do ativo envolvido na solicitação. Máximo 20 caracteres. |
| "assetQuantity" | Decimal | Quantidade a ser transferida do ativo em questão, quando houver. Poderá ser zero caso o investidor esteja solicitando a |

| | | |
|--------------|---------|---|
| | | portabilidade apenas dos proventos deste ativo. Decimal (19,8). |
| "eventValue" | Decimal | Valor do provento a ser transferido e que é relacionado ao ativo em questão, quando houver. Poderá ser zero caso o investidor esteja solicitando a portabilidade apenas do ativo. Decimal (13,2). |

Passo 2.2.2) Implementar serviço de confirmação (RCVM 210)

Na próxima seção explicaremos como a URL deste serviço deverá ser informada à B3, mas neste passo é importante salientar algumas características de formato desta URL:

"{host_custodiante}/api/request-authorizations/v2/investors"

Sendo:

{host_custodiante} = Host do serviço do custodiante

Exemplo:

Para {host_custodiante} = "https://exemplo.com.br"

A URL seria: "https://exemplo.com.br/api/request-authorizations/v2/investors"

Para {host_custodiante} = "https://exemplo.com.br/stvm"

A URL seria: "https://exemplo.com.br/stvm/api/request-authorizations/v2/investors"

Para {host_custodiante} = "https://exemplo.com/stvm-b3"

A URL seria: "https://exemplo.com/stvm-b3/api/request-authorizations/v2/investors"

Exemplo de payload

O quadro abaixo mostra um exemplo de payload que será enviado pela B3 no momento da chamada da API de confirmação. O exemplo mostra um ativo que teve solicitação de transferência tanto do ativo quanto de um provento, outro que é só do ativo e outro que é só do provento. Em caso de sucesso no recebimento da chamada, o participante deverá retornar o objeto recebido (mesmo payload).

```
{
  "data": {
    "investor": {
      "investorName": "Rodrigo Magalhães Vasco",
      "documentNumber": "00011122299",
      "documentTypeName": "CPF"
    },
    "protocolNumber": "20241214005224751927",
    "transactionTypeCode": 3,
    "transactionDateTime": "2024-01-01T08:00:00.0Z",
  }
}
```

```
"transactionExpirationDateTime": "2024-01-01T08:00:00.0Z",
"destinationDocumentNumber": "40374465000127",
"originCustodianCode": "9999",
"destinationCustodianCode": "0000",
"originInvestorCode": "1111",
"destinationInvestorCode": "2222",
"totalPortabilityIndicator": true,
"assetsAccount": [
  {
    "originAccountNumber": "1111",
    "accountTypeCode": "LISTADOS",
    "totalTransferAssetIndicator": false,
    "assets": [
      {
        "assetCode": "PETR4",
        "assetQuantity": 5000,
        "eventValue": 150.5
      },
      {
        "assetCode": "MGLU3",
        "assetQuantity": 100,
        "eventIndicator": true
      },
      {
        "assetCode": "B3SA3",
        "eventIndicator": true
      }
    ]
  },
  {
    "originAccountNumber": null,
    "accountTypeCode": "BALCAO",
    "totalTransferAssetIndicator": false,
    "assets": [
      {
        "assetCode": "DEB12345",
        "assetQuantity": 133
      },
      {
        "assetCode": "DEB78910",
        "assetQuantity": 234
      }
    ]
  }
]
}
```

Onde:

| Atributo | Tipo | Obrigatório | Descrição |
|--------------------------------|--------|-------------|---|
| data <início> | - | - | - |
| investor <início> | - | - | - |
| investorName | String | Sim | Nome do investidor. Máximo 120 caracteres. |
| documentNumber | String | Sim | Número do documento do investidor, com zero à esquerda. Máximo 30 caracteres. |
| documentTypeName | String | Sim | Tipo de documento do investidor. Poderá ser CPF ou CNPJ. Máximo 4 caracteres. <ul style="list-style-type: none"> • CPF • CNPJ |
| investor <fim> | - | - | - |
| protocolNumber | String | Sim | Protocolo da solicitação gerado pela B3. Máximo 30 caracteres. |
| transactionTypeCode | Number | Sim | Indica por onde o fluxo dessa requisição foi iniciada, e estamos incluindo o novo código 3 : 1 - Solicitação de listados iniciada pela Área do Investidor ; 2 - Solicitação de balcão iniciada pela Área do Investidor ; 3 - Solicitação iniciada pelo Custodiante Destino ; (quando uma solicitação é iniciada pela origem não há necessidade de utilizar essa API para o duplo comando do investidor) |
| transactionDateTime | String | Sim | String com data e hora da solicitação de acordo com a especificação RFC-3339, sempre utilizando o fuso horário UTC (formato de hora UTC). |
| transactionExpirationDateTime | String | Sim | Data e hora de expiração da solicitação. Após esta data e horário a solicitação será cancelada e não poderá mais ser confirmada. O tempo |

| | | | |
|-----------------------------------|---------|-----|---|
| | | | máximo para confirmação deverá ser de 48 horas. |
| destinationDocumentNumber | String | Sim | Documento do Custodiante Destino. "CNPJ" |
| originCustodianCode | String | Não | Código operacional do participante de origem no modelo Sincad. Máximo 50 caracteres. |
| destinationCustodianCode | String | Não | Código operacional do participante de destino no modelo Sincad. Máximo 50 caracteres. |
| originInvestorCode | String | Não | Código do Investidor (CCI) no Custodiante Origem |
| destinationInvestorCode | String | Não | Código do Investidor (CCI) no Custodiante Destino |
| totalPortabilityIndicator | Boolean | Sim | Se o investir quer, ou não, aceitar somente uma portabilidade completa de os todos ativos. (ex: caso um ativo não seja possível a transferência, a portabilidade inteira deve falhar) |
| assetsAccount <início> <lista> | - | - | |
| originAccountNumber | String | Sim | Número da conta do investidor na origem, de onde sairão os ativos listados abaixo. Máximo 50 caracteres. |
| accountTypeCode | Enum | Sim | Informa o tipo da conta <ul style="list-style-type: none"> • LISTADOS • BALCAO • OUTROS <p>OUTROS compete a qualquer conta referente a produtos que não estão na B3, ou seja, não seja LISTADO ou BALCAO</p> |
| totalTransferAssetIndicator | Boolean | Sim | Se o investidor deseja, ou não, transferir todos os ativos dessa conta. |

| | | | |
|---------------------------------------|---------|------------|--|
| assets <início> <lista> | - | Não | Se totalTransferAssetIndicator for false , esse campo se torna obrigatório. |
| assetCode | String | Não | Esse campo poderá ser retornado com códigos diferentes, como: <ul style="list-style-type: none"> • Código negociação (ticker); • Código IF (balcão / outros); • CNPJ fundo (fundos não registrados); |
| assetQuantity | Decimal | Não | Quantidade a ser transferida do ativo em questão, quando houver. Decimal (19,8). Quantidade só é obrigatória se eventIndicator for false . |
| eventIndicator | Boolean | Não | Se o ativo é ou não um evento. |
| eventValue | Decimal | Não | Valor do provento a ser transferido e que é relacionado ao ativo em questão, quando houver. Poderá ser zero caso o investidor esteja solicitando a portabilidade apenas do ativo. Decimal (13,2). Só é obrigatório se transactionTypeCode for diferente de 3 (iniciado pelo custodiante destino). |
| assets <fim> <lista> | - | - | - |
| assetsAccount <fim> <lista> | - | - | - |
| data <fim> | - | - | - |

Response (Custodiante > B3)

Sucesso: Não é necessário retornar nada no corpo da mensagem;

Erro:

```
{
  "errors": [
```

```

{
  "code": "<CODIGO>",
  "title": "<TITULO>",
  "detail": "<DETALHE>"
}
]
}

```

Onde:

| Atributo | Tipo | Obrigatório | Descrição |
|--|--------|-------------|--|
| errors <início> <lista> | - | SIM | Obrigatório pelo menos um objeto na lista de errors |
| code | String | SIM | Código de erro específico do endpoint. |
| title | String | SIM | Título |
| detail | String | SIM | Descrição detalhada do erro |
| errors <fim> <lista> | | | |

Seção 3) Confirmação do investidor e retorno para a B3

Nesta seção serão descritas as orientações para a implementação do front do serviço de confirmação nas aplicações do participante e o retorno informando essa confirmação ou recusa do investidor no sentido Participante > B3.

Passo 3.1) Implementar o front da confirmação nas aplicações ao investidor

O participante deverá disponibilizar uma forma digital do investidor conceder aprovação ou rejeitar uma portabilidade solicitada em seu nome. Esta aprovação/rejeição deverá ser dada em ambiente autenticado e seguro em uma plataforma digital do participante de origem, com a finalidade de garantir que foi o próprio investidor que fez a solicitação na Área do investidor da B3 ou na Instituição de Destino. Não há restrições de formato nem meios que o participante deve usar para coletar esta confirmação, no entanto há algumas sugestões de boas práticas:

- A funcionalidade de confirmação deve ser fácil de encontrar, preferencialmente em seções identificadas como “portabilidade” ou “transferência” dentro da área de investimentos.
- É recomendável a possibilidade de confirmação tanto via site web quanto via aplicativo. Notificações push e e-mails ajudam o investidor a saber quando e como fazer a aprovação, lembrando que ele terá 48 horas para realizar a confirmação antes da solicitação expirar.
- É recomendável ter um manual ou FAQ explicando como fazer a confirmação, tal como preparar as equipes de atendimento para tirar dúvidas dos investidores.

Passo 3.2) Retornar à B3 informando confirmação ou rejeição

Quando o investidor realizar a confirmação ou rejeição da solicitação de portabilidade, o participante deverá retornar à comunicação via API acionando o serviço fornecido pela B3 para receber a confirmação. Este acionamento só poderá ser feito mediante à obtenção e envio do token descrito na **seção 1** deste documento.

Nos passos seguintes 3.2.1 e 3.2.2 explicaremos como deve ser construído o retorno realizado pela instituição de origem, sendo que, o passo 3.2.1 descreve a versão vigente deste fluxo, já o passo 3.2.2 descreve a versão para atender a RCVM 210.

Caso a Instituição esteja se certificando para a portabilidade digital (STVM) através do Portal Área do Investidor(B3i) antes da implantação da RCVM 210, deve implementar o passo 3.2.1 e posteriormente o 3.2.2, porém se a Instituição só irá se integrar ao Portal Área do Investidor após a disponibilidade do novo fluxo referente a RCVM 210, deve implementar somente o passo 3.2.2.

Passo 3.2.1) Retornar à B3 informando confirmação ou rejeição (Versão Atual)

Considerar que a confirmação/rejeição foi concluída com sucesso apenas se a B3 retornar status 200 na requisição, caso contrário apresentar mensagem de erro para o investidor e permitir a retentiva da confirmação.

A URL do serviço é <https://apib3i-cert.b3.com.br:2443/api/response-authorizations/v1/tokens>

Exemplo de payload

O quadro abaixo mostra um exemplo de payload como deverá ser enviado para a B3 no momento do retorno com a confirmação/rejeição do investidor.

Caso de confirmação

```
{
  "data":
  {
    "requesterTransactionId": "B3i-20211021140000322572",
    "requestedTransactionId": "PARTICIPANTE-909103090009",
    "documentNumber": "99999999999",
    "authorizationToken": "155082098e134fa14279e7baa4cf8270",
    "transactionDateTime": "2021-03-30T14:00:00.001Z",
    "transactionTypeCode": 1
  },
  "errors":
  [
  ]
}
```

Caso de rejeição

```
{
  "data":
  {
    "requesterTransactionId": "B3i-20211021140000322572",
    "requestedTransactionId": "PARTICIPANTE-909103090009",
    "documentNumber": "99999999999",
    "authorizationToken": "155082098e134fa14279e7baa4cf8270",
    "transactionDateTime": "2021-03-30T14:00:00.001Z",
    "transactionTypeCode": 1
  },
  "errors":
  [
    {
      "code": "0001",
      "title": "Não autorizado",
      "detail": "Investidor não autorizou a portabilidade."
    }
  ]
}
```

Onde:

| Atributo | Tipo | Descrição |
|--------------------------|---------|---|
| "requesterTransactionId" | String | Protocolo da solicitação gerado pela B3. Máximo 30 caracteres. |
| "requestedTransactionId" | String | Protocolo da solicitação gerado pelo participante. Máximo 30 caracteres. |
| "documentNumber" | String | Número do documento do investidor. Máximo 30 caracteres. |
| "authorizationToken" | String | GUID que serve como token de autorização da portabilidade. deve ter um valor único por solicitação. Este valor será trafegado posteriormente na mensageria do iMercado na tag StmtId. Máximo 35 caracteres. Em .Net pode ser gerado da seguinte forma para os testes: Guid.NewGuid().ToString("N"). |
| "transactionDateTime" | String | Data e hora da resposta. |
| "transactionTypeCode" | Integer | Código do tipo de transação. Para portabilidade de ativos listados e proventos será sempre 1 e para Balcão 2. No futuro poderá haver outros códigos para portabilidade de TD. |
| "code" | String | Código do erro. |
| "title" | String | Título do erro. |
| "detail" | String | Informações que descrevam o erro de forma detalhada. |

Passo 3.2.2) Retornar à B3 informando confirmação ou rejeição (Versão RCVN 210)
Considerar que a confirmação/rejeição foi concluída com sucesso apenas se a B3 retornar status 200 na requisição, caso contrário apresentar mensagem de erro para o investidor e permitir a retentativa da confirmação.

A URL do serviço é <https://apib3i-cert.b3.com.br:2443/api/response-authorizations/v2/tokens>

Exemplo de payload

O quadro abaixo mostra um exemplo de payload como deverá ser enviado para a B3 no momento do retorno com a confirmação/rejeição do investidor.

Caso de confirmação de portabilidade iniciada no B3I

```
{
  "data": {
    "investor": {
      "investorName": "Rodrigo Magalhães Vasco",
      "documentNumber": "00011122299",
      "documentTypeName": "CPF"
    },
    "authorization": {
      "authorizationToken": "155082098e134fa14279e7baa4cf8270",
      "authorizedIndicator": true,
      "authorizedDescription": "Sucesso"
    },
    "protocolNumber": "20241214005224751927",
    "requestedTransactionId": "BTG-909103090009",
    "transactionDateTime": "2024-01-01T08:00:00.0Z",
    "transactionTypeCode": 1,
    "assetsAccount": []
  }
}
```

Caso de confirmação de Portabilidade iniciada na Instituição de Destino

```
{
  "data": {
    "investor": {
      "investorName": "Rodrigo Magalhães Vasco",
      "documentNumber": "00011122299",
      "documentTypeName": "CPF"
    },
    "authorization": {
```

```

    "authorizationToken": "155082098e134fa14279e7baa4cf8270",
    "authorizedIndicator": true,
    "authorizedDescription": "Sucesso"
  },
  "protocolNumber": "20241214005224751927",
  "requestedTransactionId": "BTG-909103090009",
  "transactionDateTime": "2024-01-01T08:00:00.0Z",
  "transactionTypeCode": 3,
  "assetsAccount": [
    {
      "originAccountNumber": "1234",
      "accountTypeCode": "LISTADOS",
      "assets": [
        {
          "assetCode": "PETR4",
          "assetQuantity": 5000,
          "eventIndicator": true
        },
        {
          "assetCode": "MGLU3",
          "assetQuantity": 100,
          "eventIndicator": false
        },
        {
          "assetCode": "B3SA3",
          "eventIndicator": true
        }
      ]
    }
  ],
  {
    "originAccountNumber": "1111.11-11",
    "accountTypeCode": "BALCAO",
    "assets": [
      {
        "assetCode": "DEB12345",
        "assetQuantity": 133
      },
      {
        "assetCode": "DEB78910",
        "assetQuantity": 234
      }
    ]
  },
  {
    "originAccountNumber": "2121-12",
    "accountTypeCode": "OUTROS",
    "assets": [
      {
        "assetCode": "LCN38764539",
        "assetQuantity": 133
      }
    ]
  }
]

```

```

    },
    {
      "originAccountNumber": "3123-11",
      "accountTypeCode": "OUTROS",
      "assets": [
        {
          "assetCode": "92837461713839",
          "assetQuantity": 100
        }
      ]
    }
  ]
}

```

Caso de rejeição

```

{
  "data": {
    "investor": {
      "investorName": "Rodrigo Magalhães Vasco",
      "documentNumber": "00011122299",
      "documentTypeName": "CPF"
    },
    "authorization": {
      "authorizationToken": "155082098e134fa14279e7baa4cf8270",
      "authorizedIndicator": false,
      "authorizedDescription": "Usuário não deseja continuar com a portabilidade."
    },
    "protocolNumber": "20241214005224751927",
    "requestedTransactionId": "BTG-909103090009",
    "transactionDateTime": "2024-01-01T08:00:00.0Z",
    "transactionTypeCode": 3,
    "assetsAccount": []
  }
}

```

Onde:

| Atributo | Tipo | Obrigatório | Descrição |
|--------------------------------|--------|-------------|---|
| data <início> | - | - | - |
| investor <início> | - | - | - |
| investorName | String | Sim | Nome do investidor. Máximo 120 caracteres. |
| documentNumber | String | Sim | Número do documento, com zero à esquerda. |

| | | | |
|-------------------------------------|---------|-----|--|
| | | | Máximo 30 caracteres. |
| documentTypeName | Enum | Sim | Tipo de documento do investidor. Poderá ser CPF ou CNPJ. Máximo 4 caracteres. <ul style="list-style-type: none"> • CPF • CNPJ |
| investor <fim> | - | - | - |
| authorization <início> | - | - | - |
| authorizationToken | String | Sim | GUID que serve como token de autorização da portabilidade. deve ter um valor único por solicitação. Este valor será trafegado posteriormente na mensageria do iMercado na tag StmtId. Máximo 35 caracteres. Em .Net pode ser gerado da seguinte forma para os testes: Guid.NewGuid().ToString("N"). |
| authorizedIndicator | Boolean | Sim | true = investidor autorizou na origem false = investidor não autorizou na origem |
| authorizedDescription | String | Não | Obrigatório se authorized = false Descrição da autorização. |
| authorization <fim> | - | - | - |
| protocolNumber | String | Sim | Número do protocolo gerado pela Área do Investidor. Máximo 30 caracteres. |
| requestedTransactionId | String | Sim | ID de transação interno do Custodiante (não é trafegado nas mensagens do iMercado). Máximo 30 caracteres. |
| transactionDateTime | String | Sim | Data e hora da solicitação. String com data e hora da solicitação de acordo com a especificação RFC-3339, sempre utilizando o fuso horário UTC (formato de hora UTC). |
| transactionTypeCode | Number | Sim | Indica por onde o fluxo dessa requisição foi iniciada, e estamos incluindo o novo código 3 : 1 - Solicitação de listados iniciada pela Área do Investidor ; 2 - Solicitação de balcão iniciada pela Área do Investidor ; 3 - Solicitação iniciada pelo Custodiante Destino ; 4 - Solicitação iniciada pelo Custodiante Origem ; -Nesse endpoint nunca existirá o código 4. |

| | | | |
|---|---------|------------|---|
| | | | (quando uma solicitação é iniciada pela origem não há necessidade de utilizar essa API para o duplo comando do investidor) |
| assetsAccount <início> <lista> | - | Não | Obrigatório só se transactionTypeCode for 3 |
| originAccountNumber | String | Sim | Número da conta do Investidor na origem, de onde sairão os ativos listados abaixo. Máximo 50 caracteres. |
| accountTypeCode | Enum | Sim | Informa o tipo da conta <ul style="list-style-type: none"> • LISTADOS • BALCAO • OUTROS <p>OUTROS compete a qualquer conta referente a produtos que não estão na B3, ou seja, não seja LISTADO ou BALCAO</p> |
| assets <início> <lista> | - | - | - |
| assetCode | String | Não | Esse campo poderá ser retornado com códigos diferente, como: <ul style="list-style-type: none"> • Ccódigo negociação (ticker); • Código IF (balcão / outros); • CNPJ fundo (fundos não registrados); |
| assetQuantity | Double | Não | Quantidade só é obrigatória se isEvent for false . |
| eventIndicator | boolean | Não | Se o ativo é ou não um evento. |
| assets <fim> <lista> | - | - | - |
| assetsAccount <fim> <lista> | - | - | - |
| data <fim> | - | - | - |

Response (B3 > Custodiante)

Sucesso: Não é necessário retornar nada no corpo da mensagem

Erro:

```
{
  "errors": [
    {
      "code": "<CODIGO>",
      "title": "<TITULO>",

```

```

    "detail": "<DETALHE>"
  }
]
}

```

Onde:

| Atributo | Tipo | Obrigatório | Descrição |
|--|--------|-------------|--|
| errors <início> <lista> | - | SIM | Obrigatório pelo menos um objeto na lista de errors |
| code | String | SIM | Código de erro específico do endpoint. |
| title | String | SIM | Título |
| detail | String | SIM | Descrição detalhada do erro |
| errors <fim> <lista> | | | |

Seção 4) Envio de portabilidades iniciadas nas Instituições de Origem ou Destino (RCVM 210)

Nesta seção serão descritas as orientações para a implementação do front do serviço de envio da portabilidade iniciada no Participante de Origem ou Participante de Destino para atender a RCVM 210, descrevendo os dados a serem enviados, bem como o padrão de URL.

Deve ser enviado os dados do investidor solicitante bem como os produtos que irão compor a Portabilidade no sentido Participante > B3.

Passo 4.1) Implementar o front para envio dos dados

Os participantes deverão disponibilizar uma interface digital ao investidor para informar quais produtos ele deseja transferir, bem como qual a instituição destino que irá receber e/ou de qual Instituição origem irá retirar esses produtos. Esta funcionalidade deve ser disponibilizada em ambiente autenticado e seguro em uma plataforma digital do participante de origem ou destino, com a finalidade de garantir que foi o próprio investidor que fez a solicitação.

Não há restrições de formato nem meios que o participante deve usar para coletar os dados, no entanto há algumas sugestões de boas práticas:

- A funcionalidade deve ser fácil de encontrar, preferencialmente em seções identificadas como “portabilidade” ou “transferência” dentro da área de investimentos.

- É recomendável a possibilidade de criação das portabilidades tanto via site web quanto via aplicativo.
- Lembrando que portabilidades iniciadas na Instituição de Destino, o investidor terá 48 horas para realizar a confirmação na Instituição de Origem, após esse prazo a solicitação estará expirada, não possibilitando mais realizar a aprovação ou rejeição.
- Quando iniciar na origem, não existe esse fluxo de aprovação que é descrito na Seção 3
- É recomendável ter um manual ou FAQ explicando como o investidor pode solicitar a portabilidade, tal como preparar as equipes de atendimento para tirar dúvidas dos investidores.

Passo 4.2) Envio da solicitação de Portabilidade à B3

No fluxo **Origem** → **B3** as informações de categoria devem estar preenchidas e já com o devido token de autorização (já autorizado pelo investidor por estar iniciando pela origem).

Já no fluxo **Destino** → **B3**, a mensagem passa por aprovação do investidor na origem, a origem complementa os dados e envia para a B3.

Considerar que o envio foi realizado com sucesso apenas se a B3 retornar status 200 na requisição, caso contrário apresentar mensagem de erro para o investidor e permitir a retentativa de envio.

A URL do serviço é <https://apib3i-cert.b3.com.br:2443/api/assets-transactions/v1/transactions>

Exemplo de payload

O quadro abaixo mostra um exemplo de payload como deverá ser enviado para a B3.

```
{
  "data": {
    "investor": {
      "investorName": "Rodrigo Magalhães Vasco",
      "documentNumber": "00011122299",
      "documentTypeName": "CPF"
    },
    "authorization": {
      "authorizationToken": "155082098e134fa14279e7baa4cf8270"
    },
    "originDocumentNumber": "35557544000133",
    "destinationDocumentNumber": "40374465000127",
    "originInvestorCode": "1111",
    "destinationInvestorCode": "2222",
    "transactionDateTime": "2024-01-01T08:00:00.0Z",
    "transactionLocationTypeCode": "STVM_ORIGEM",
    "totalPortabilityIndicator": true,
    "assetsAccount": [
      {
        "originAccountNumber": "1111",
        "destinationAccountNumber": "2222",
```

```

"accountTypeCode": "LISTADOS",
"totalTransferAssetIndicator": false,
"assets": [
  {
    "assetCode": "PETR4",
    "assetQuantity": 133
  },
  {
    "assetCode": "B3SA3",
    "assetQuantity": 90,
    "eventIndicator": true
  },
  {
    "assetCode": "MGLU3",
    "eventIndicator": true
  }
]
},
{
"originAccountNumber": "1111.11-11",
"destinationAccountNumber": null,
"accountTypeCode": "BALCAO",
"totalTransferAssetIndicator": false,
"assets": [
  {
    "assetCode": "DEB12345",
    "assetQuantity": 133
  }
]
},
{
"originAccountNumber": "3123-11",
"destinationAccountNumber": "9100-22",
"accountTypeCode": "OUTROS",
"totalTransferAssetIndicator": false,
"assets": [
  {
    "assetCode": "92837461713839",
    "assetQuantity": 133
  }
]
},
{
"originAccountNumber": "2121-12",
"destinationAccountNumber": "8200-33",
"accountTypeCode": "OUTROS",
"totalTransferAssetIndicator": false,
"assets": [
  {
    "assetCode": "LCN38764539",
    "assetQuantity": 13
  }
]
}

```


| | | | |
|---------------------------|--------|-----|--|
| | | | da origem (com zero à esquerda). Máximo 35 caracteres. |
| destinationDocumentNumber | String | Sim | Número do documento (CNPJ) do destino (com zero à esquerda). Máximo 35 caracteres. |
| destinationAccountNumber | String | Sim | Número da conta do Investidor no destino. Máximo 50 caracteres. |
| originInvestorCode | String | Não | Código do Investidor (CCI) no Custodiante Origem. Quando accountType for Listado ou Balcão o campo originInvestorCode será obrigatório. Caso contrário, será opcional. |
| destinationInvestorCode | String | Não | Código do Investidor (CCI) no Custodiante Destino. Quando accountType for Listado ou Balcão o campo destinationInvestorCode será obrigatório. Caso contrário, será opcional. |
| transactionDateTime | String | Sim | Data e hora da solicitação. String com data e hora da solicitação |

| | | | |
|---|---------|-----|---|
| | | | de acordo com a especificação RFC-3339, sempre utilizando o fuso horário UTC (formato de hora UTC). |
| transactionLocationTypeCode | Enum | Sim | Tipo da transação, se ela é da ORIGEM ou DESTINO: <ul style="list-style-type: none"> • STVM_ORIGEM • STVM_DESTINO |
| totalPortabilityIndicator | Boolean | Sim | Se o investidor quer, ou não, aceitar somente uma portabilidade completa de todos os ativos. (ex: caso um ativo não seja possível a transferência, a portabilidade inteira deve falhar) |
| assetsAccount <início> <lista> | - | - | - |
| originAccountNumber | String | Não | Número da conta do Investidor na origem, de onde sairão os ativos listados abaixo. Máximo 50 caracteres. 1) Se transactionLocationTypeCode = STVM_DESTINO e accountType = LISTADOS o originAccountNumber será obrigatório. Caso contrário, será opcional. 1.1) Se transactionLocation |

| | | | |
|---------------------------|--------|-----|--|
| | | | TypeCode = STVM_ORIGEM e accountType = LISTADOS ou BALCAO o originAccountNumber será obrigatório |
| destinationAccount Number | String | Não | Número da conta do Investidor no destino. (separado por segmento: listado, balcão ou outros - tem que ser o mesmo tipo de conta da origem) 1) Se transactionLocation TypeCode = STVM_ORIGEM e accountType = LISTADOS o destinationAccount Number será obrigatório. Caso contrário, será opcional. 1.2) Se transactionLocation TypeCode = STVM_DESTINO e accountType = LISTADOS ou BALCAO o destinationAccount Number será obrigatório. |
| accountTypeCode | Enum | Sim | Enums disponíveis: <ul style="list-style-type: none"> • LISTADOS • BALCAO • OUTROS |

| | | | |
|--|---------|------------|---|
| | | | Campo obrigatório sinalizado pelos custodiantes. Importante para identificar o segmento para a validação das contas originAccountNumber e destinationAccountNumber. |
| totalTransferAssetIndicator | Boolean | Sim | Se o investidor deseja, ou não, transferir todos os ativos dessa conta. |
| assets <início> <lista> | - | Não | Se allAssets for false , esse campo se torna obrigatório. |
| assetCode | String | Não | Esse campo poderá ser retornado com códigos diferentes, como: <ul style="list-style-type: none"> • Código negociação (ticker); • Código IF (balcão / outros); • CNPJ fundo (fundos não registrados); |
| assetQuantity | Double | Não | Quantidade só é obrigatória se eventIndicator for false . |
| eventIndicator | boolean | Não | Se o ativo é ou não um evento. Com base na regra do assetCode, se o ativo informado pertencer ao segmento de listado, então, será transferido todos os eventos para cada ativo sinalizado. |
| assets <fim> <lista> | - | - | - |

| | | | |
|--------------------------------|---|---|---|
| assetsAccount <fim> <lista> | - | - | - |
| data <fim> | - | - | - |

Response (B3> Custodiante)

Sucesso: Sem nenhuma inconsistencia nas contas e ou instituições desabilitadas para STVM

```
{
  "data": {
    "protocolNumber": "20241214005224751927"
  }
}
```

Sucesso: Caso o totalPortabilityIndicator for "false", ou seja, portabilidade for indicada como parcial e possuir alguma inconsistência em alguma conta de LISTADOS ou BALCAO, mas possuir pelo menos um assestAccount sem restrição, a portabilidade dará continuidade parcialmente com os dados que estão válidos, porém a instituição requerente será informada das inconsistências encontradas.

```
{
  "data": {
    "protocolNumber": "20241214005224751927",
    "messages": [
      {
        "messageCode": "001",
        "messageTitle": "Conta Inativa",
        "messageDetail": "A Conta 1111 de LISTADOS não está ativa."
      },
      {
        "messageCode": "001",
        "messageTitle": "Conta Inativa",
        "messageDetail": "A Conta 1111.11-11 de BALCAO não está ativa."
      },
      {
        "messageCode": "002",
        "messageTitle": "Conta Não Encontrada",
        "messageDetail": "Conta 2222 de LISTADOS não foi encontrada."
      },
      {
        "messageCode": "003",
        "messageTitle": "Conta Sem Vinculo",
        "messageDetail": "Conta 1111.11-11 de BALCAO não possui vínculo no SINCAD."
      }
    ]
  }
}
```

Sendo:

| Atributo | Tipo | Obrigatório | Descrição |
|--|--------|-------------|--|
| data <início> | - | - | - |
| protocolNumber | String | Sim | Número do protocolo gerado na Área do Investidor |
| messages <início> <lista> | - | NÃO | |
| messageCode | String | SIM | Código de erro específico do endpoint. |
| messageTitle | String | SIM | Título |
| messageDetail | String | SIM | Descrição detalhada do erro |
| messages <fim> <lista> | | | |
| data <fim> | - | - | - |

Erro:

```
{
  "errors": [
    {
      "code": "<CODIGO>",
      "title": "<TITULO>",
      "detail": "<DETALHE>"
    }
  ]
}
```

Onde:

| Atributo | Tipo | Obrigatório | Descrição |
|--|------|-------------|--|
| errors <início> <lista> | - | SIM | Obrigatório pelo menos um objeto na lista de errors |

| | | | |
|---|--------|-----|--|
| code | String | SIM | Código de erro específico do endpoint. |
| title | String | SIM | Título |
| detail | String | SIM | Descrição detalhada do erro |
| errors <fim> <lista> | | | |

Seção 5) Serviço de recebimento de status das portabilidades iniciadas na Instituição de Destino (RCVM 210)

O participante deverá implementar um serviço que, após obtido o token citado no passo 2.1, permita que o participante de destino receba a resposta que o investidor realizou no participante de origem referente a portabilidade criada no destino.

Esse novo endpoint será utilizado pelo Custodiante Destino quando uma portabilidade for iniciada nele. O endpoint tem como objetivo atualizar o status da solicitação após o Investidor realizar a confirmação ou rejeição no Custodiante Origem.

No passo 5.1 explicaremos como a URL deste serviço deverá ser informada à B3, o modelo de payload e a descrição dos campos a serem informados.

Passo 5.1) Retorno do status de Confirmação ou Rejeição

Na próxima seção explicaremos como a URL deste serviço deverá ser informada à B3, mas neste passo é importante salientar algumas características de formato desta URL:

“{host_custodiante}/api/assets-transactions/v1/transactions/status”

Sendo:

{host_custodiante} = Host do serviço do custodiante

Exemplo:

Para {host_custodiante} = “<https://exemplo.com.br>”

A URL seria: “<https://exemplo.com.br/api/assets-transactions/v1/transactions/status>”

Para {host_custodiante} = “<https://exemplo.com.br/stvm>”

A URL seria: “<https://exemplo.com.br/stvm/api/assets-transactions/v1/transactions/status>”

Para {host_custodiante} = “<https://exemplo.com/stvm-b3>”

A URL seria: <https://exemplo.com/stvm-b3/api/assets-transactions/v1/transactions/status>

Exemplo de payload

O quadro abaixo mostra um exemplo de payload que será enviado pela B3 no momento da resposta do investidor na Instituição de origem. O exemplo mostra um cenário onde o investidor aprovou/rejeitou a portabilidade

```
{
  "data": {
    "protocolNumber": "20241214005224751927",
    "investor": {
      "investorName": "Rodrigo Magalhães Vasco",
      "documentNumber": "00011122299",
      "documentTypeName": "CPF"
    },
    "authorization": {
      "authorizedIndicator": true,
      "authorizedDescription": "Sucesso"
    }
  }
}
```

Sendo:

| Atributo | Tipo | Obrigatório | Descrição |
|-------------------------------------|---------|-------------|--|
| data <início> | - | - | - |
| protocolNumber | String | Sim | Número do protocolo gerado na Área do Investidor |
| investor <início> | - | - | - |
| investorName | String | Sim | Nome do investidor |
| documentNumber | String | Sim | Número do documento, com zero à esquerda |
| documentTypeName | Enum | Sim | <ul style="list-style-type: none">• CPF• CNPJ |
| investor <fim> | - | - | - |
| authorization <início> | - | - | - |
| authorizedIndicator | Boolean | Sim | true = investidor autorizou na origem false = investidor não autorizou na origem |

| | | | |
|----------------------------------|--------|-----|--|
| authorizedDescription | String | Sim | Descrição da autorização, obrigatório só caso "autorizado" for "false" |
| authorization <fim> | - | - | - |
| data <fim> | - | - | - |

Response (Custodiante > B3)

Sucesso:

```
{
  "data": {
    "protocolNumber": "20241214005224751927"
  }
}
```

Sendo:

| Atributo | Tipo | Obrigatório | Descrição |
|----------------|--------|-------------|--|
| data <início> | - | - | - |
| protocolNumber | String | Sim | Número do protocolo gerado na Área do Investidor |
| data <fim> | - | - | - |

Erro:

```
{
  "errors": [
    {
      "code": "<CODIGO>",
      "title": "<TITULO>",
      "detail": "<DETALHE>"
    }
  ]
}
```

Onde:

| Atributo | Tipo | Obrigatório | Descrição |
|--|------|-------------|--|
| errors <início> <lista> | - | SIM | Obrigatório pelo menos um objeto na lista de errors |

| | | | |
|---|--------|-----|--|
| | | | |
| code | String | SIM | Código de erro específico do endpoint. |
| title | String | SIM | Título |
| detail | String | SIM | Descrição detalhada do erro |
| errors <fim> <lista> | | | |

Seção 6) Envio de URLs e credenciais para a B3

Esta seção traz as orientações para que o responsável pela funcionalidade envie todos os dados necessários para iniciar o processo de habilitação da portabilidade junto à B3.

Passo 6.1) Envio das URLs e credenciais via Portal de serviços – CERT/HML

O responsável pela funcionalidade deverá acessar o sistema CAU pelo link <https://cau.bvmfnet.com.br/Login> e realizar o login.

Acessar o Portal de serviços e selecionar “Nova solicitação” > “Solicitar ativação”.

Pesquisar por “STVM” ou “Portabilidade” usando os filtros e adicionar ao carrinho o item referente à portabilidade em CERTIFICAÇÃO.

Preencher todos os campos do formulário, que pede as seguintes informações:

- Dados cadastrais do responsável pelo processo de habilitação (nome, email, telefone)
- Dados cadastrais do participante (CNPJ e razão social)
- URL para obter token (URL da seção 2, passo 2.1)
- URL do serviço de confirmação (URL da seção 2, passo 2.2)
- Certificado no formato .pfx e senha do certificado (conforme orientações da seção 2, passo 2.1)
- client_secret, client_id e scope (scope é opcional)

Passo 6.2) Testes de portabilidade no ambiente de CERT/HML

Ao receber os dados via formulário do portal de serviços, a B3 abrirá chamados automáticos de validação do cadastramento das informações preenchidas, habilitação do participante no ambiente de CERT/HML e criação da massa para testes.

Após a conclusão desses chamados, os responsáveis da equipe de certificação entrarão em contato via email com o responsável indicado no formulário do portal de serviços para dar início aos testes em CERT/HML. Após sucesso nos testes iniciais de conectividade via API será agendado o teste completo passando por todos os cenários do roteiro de testes do ambiente (testes de API e de mensageria). Se todos os cenários forem realizados com sucesso, o participante poderá iniciar o processo de habilitação em produção (PROD).

Passo 6.3) Envio das URLs e credenciais via Portal de serviços – PROD

O responsável pela funcionalidade deverá seguir as mesmas etapas citadas no passo 4.1, porém adicionando ao carrinho o item referente à portabilidade em PRODUÇÃO.

Os dados a serem incluídos no formulário são os mesmos, porém considerando URLs e credenciais de PROD.

Ao receber os dados via formulário do portal de serviços, a B3 abrirá chamados automáticos de validação do cadastramento das informações preenchidas e habilitação do participante para a portabilidade em produção. A partir deste momento os investidores já poderão selecionar a instituição como origem e destino em uma solicitação de portabilidade.

Seção 7) Principais Contatos

depositaria.rendafixa@b3.com.br

depositaria.listados@b3.com.br

liquidacao.certifica@b3.com.br

homologacaobalcao@b3.com.br

sat@b3.com.br

contratacao@b3.com.br

transicaoexterna@b3.com.br

relacoescomcliente@rtm.net.br